

ANEXO V

MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL nº: 223 / SMADS / 2018

PROCESSO nº: 6024.2018 / 0002688-6

1 – DADOS DO SERVIÇO (De acordo com o ofício convite recebido)

1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

1.2. Modalidade (*quando for o caso*): Núcleo de Convivência para Idosos – NCI

1.3. Capacidade de atendimento: A capacidade de atendimento para o serviço é de 200 (duzentos) vagas destinadas ao atendimento de pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os gêneros em situação de vulnerabilidade e risco social sendo distribuídas assim: 120 (cento e vinte) vagas para os atendimentos presenciais e 80 (oitenta) vagas para os atendimentos domiciliares.

1.4. Nº total de vagas: 200 vagas.

1.4.1. Turnos (*se for o caso*): manhã e tarde.

1.4.2. Nº de vagas x turnos (*se for o caso*): 80 vagas manhã x 40 vagas tarde.

1.4.3. Nº de vagas x gêneros (*se for o caso*): 200 vagas para ambos os gêneros.

1.5. Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço: Ermelino Matarazzo.

1.6. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): O serviço proposto será instalado no território de abrangência do Distrito da Ermelino Matarazzo e sendo o atendimento de forma distrital.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: CASA DA TERCEIRA IDADE TEREZA BUGOLIM

2.2. CNPJ: 02.406.322/0001-60

2.3. Endereço completo: Rua Primavera da Vida, 01b – Vila Robertina – Ermelino Matarazzo – São Paulo – SP.

2.5. Telefone(s): 11 2943 2277

2.6. E-mail: bugolim@gmail.com

2.7. Site: bugolim.wixsite.com/terezabugolim

2.8. Nome do(a) Presidente da OSC: Sebastião Galdino de Lemos.

2.8.1. CPF: 114.160.348-53.

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 3.735.861-3 / SSP

2.8.3. Endereço completo: Rua Presidente Horácio Vasquez, n 2C – Ermelino Matarazzo – São Paulo - SP

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA (Demonstrar o nexos entre as atividades e as metas a serem atingidas)

Histórico da Organização

Desde 1983, um grupo de voluntários em torno de 30 pessoas, reunia-se em uma sala da Paróquia São Francisco de Assis, Ermelino Matarazzo – Zona Leste de São Paulo - com o objetivo de proporcionar algumas horas de lazer às pessoas idosas da comunidade.

Uma vez por semana, o grupo de voluntários realizava um chá beneficente, visando arrecadar fundos para este grupo. O espaço onde realizavam os encontros semanais passou a ficar pequeno devido à demanda; foi quando uma das participantes teve um sonho: "construir uma casa de lazer para os idosos".

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

O grupo de voluntários fizeram várias reuniões com os idosos e comunidade, para discutir a proposta da construção de uma casa de lazer, que futuramente tornou-se um Centro de Convivência para Idosos.

A construção da Casa teve a contribuição de profissionais do ramo da construção civil, entre outros parceiros, com a duração de certa de um ano em meio. A Casa inaugurou-se em 05 de outubro de 1997, com missa festiva em homenagem ao padroeiro São Francisco de Assis, participação de autoridades municipais e estaduais.

Este trabalho, contou sempre com o incentivo e a efetiva participação do Padre Antônio Luiz Marchioni - Pe.Ticão, vigário da paróquia São Francisco de Assis.

Curriculum das Experiências Sociais.

A partir de janeiro de 1998, a entidade foi fundada como Organização Social sem fins lucrativos, com Ata e Estatuto Social registrada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil da Pessoa Jurídica da Capital – SP, assinou a primeira parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS com o serviço de Centro de Convivência para Idosos - CCI, atendendo três vezes por semana, com café da manhã, almoço e chá da tarde, desenvolvendo atividades de artesanatos em geral e jogos.

A demanda do público alvo do bairro e a proximidades pela CCI foi elevada, em janeiro 2000 ainda em parceria com a SEADS o serviço passou a funcionar de segunda à sexta – feira, oito horas diárias, com alimentações, atividades de dança, teatro, jogos e passeios, quadro de funcionários: coordenadora, cozinheira, auxiliar de cozinha e limpeza e professores para oficinas.

No ano de 2003, todos os convênios foram municipalizados e passaram a ser conveniados com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, obedecendo às diretrizes do Plano de Assistência Social da Cidade de São Paulo - PLAS, o serviço prestado passou a ser denominado com o nome Núcleo de Convivência de Idosos Tereza Bugolim, onde o atendimento passou a ser de segunda à sexta-feira, cinco horas diárias, com as refeições, café da manhã, lanche e almoço, programas socioeducativos e socializadores, atividades diárias como: oficinas culturais (canto coral, dança, teatro, teatro dança, ginástica, terapias chinesas), horas técnicas e passeios culturais, recreação e muito lazer; e parceria da alfabetização após o expediente.

Em 2008 Organização passou por audiência pública começou a atender os idosos em período integral, oito horas diárias, com as mesmas atividades, incluindo grade de atividades a dança sênior.

Com a nova tipificação dos serviços socioassistenciais em outubro de 2012, o serviço NCI foi modificado aumentando quadro de recursos humanos, incluindo apoio técnico: uma Assistente Social e uma Psicóloga, uma auxiliar administrativa e uma agente operacional; com esse suporte o serviço passou atender mais oitenta usuários oriundos do Benefício de Prestação Continuada – BPC através do Plano Desenvolvimento do Usuário – PDU em situação de vulnerabilidade social.

O serviço passou por uma nova audiência pública em 2013, e terá validade até 31 de julho de 2018.

Impacto Social alcançado:

Diagnosticamos o impacto social do serviço através da frequência e demanda diária que temos, busca espontânea e encaminhamentos dos serviços referenciados, somos conveniados com SMADS desde 2003 nosso trabalho já atendeu centenas de idosos e seus familiares. Temos muitos casos onde o impacto social do serviço transformou a vida do usuário através resgate da auto - estima, melhora da saúde física e mental, ganho de autonomia, o não isolamento, ganho de vínculos familiares e comunitários, fortalecimento da função protetiva familiar, diminuição da vulnerabilidade social em alguns casos, entre tantos outros ganhos na vida do usuário. Perante a comunidade local, temos muitos parceiros como por exemplo as linhas de transporte público que tratam os usuários com respeito e cuidado, o supermercado, farmácia, lojas, entre tantos pontos positivos que o nosso serviço tem impacto social.

Nossa Visão: Ser tornar excelência no atendimento ao público idoso, resgatando e contribuindo para melhor qualidade de vida.

Nossa Missão: Melhorar a qualidade de vida do idoso, promovendo a sua auto - estima, autoconhecimento, a relação com o outro e com a comunidade, favorecendo os processos de inclusão social, prevenção ao isolamento e motivação para novos projetos de vida.

Nosso Valores: Respeito Mútuo, a todos que estão contribuindo direta ou indiretamente com o nosso trabalho, e Amor ao próximo.

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

De acordo com a nossa experiência de 21 anos de atendimento ao público idoso, nosso objetivo é exercer com excelência nossa visão, missão e valores, desenvolveremos exclusivamente o Serviço de Núcleo de Convivência para Idosos – NCI acima de 60 anos – a organização e o funcionamento das ações socioeducativas no NCI iniciarão com planejamento das atividades que serão utilizadas propor objetivos e definir metas e estratégias.

O Planejamento será um processo participativo, coletivo, grupal, que deve considerar os atores envolvidos: a equipe de trabalho do serviço, os usuários e suas famílias, as vulnerabilidades e potencialidades do território. Visando garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pelas SMADS.

O NCI em seu planejamento deverá contemplar as atividades de Convívio e de Acompanhamento Social em Domicílio, que serão operacionalizadas por meio das ofertas socioassistenciais de trabalho social e trabalho socioeducativo. A oferta de trabalho social será realizada através das seguintes atividades: Busca ativa / Acolhida e Escuta / Atendimento Individual e familiar / Estudo Social / Encaminhamentos / Visitas e Acompanhamento Domiciliares / Trabalho Socioeducativo / Reuniões Socioeducativas / Eventos, Atividades Comunitárias / Palestras / Oficinas / Reuniões sistemáticas / Atividades Individualizadas / Atividades de Convívio / Diagnostico territorial / Articulação com o CRAS e Rede Intersetorial / Capacitação Profissional / Planejamento das atividades dos profissionais da equipe.

Sendo assim, a descrição acima está de acordo com a *Portaria 46/SMADS/2010 - Caracterização do serviço: Serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Oferece ainda, por meio da busca ativa, a identificação e o acompanhamento de idosos e suas famílias no domicílio.*

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

(No mínimo em conformidade com aquelas previstas no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017)

As metas estabelecidas deverão contemplar os indicadores qualitativos para a execução do objeto abaixo elencados:

I – Serão considerados indicadores qualitativos para cada dimensão a seguir:

4.1 - Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

Descrição: - A Infraestrutura, espaço físico onde será desenvolvido o serviço foi construído e adaptado para o público idoso (rampas de acesso, corrimãos, portas largas e instalações sanitárias), a comunicação visual é clara nos espaços internos e externos, condições adequadas quanto à iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os ambientes; as instalações utilizadas são compatíveis para a realização das atividades com qualidade e segurança. Ambiente limpo, organizado, tranquilo e acolhedor. Os equipamentos utilizados para a realização das oficinas e atividades são adaptados para os usuários. A sala de atendimento individual, sala de atividades coletivas e comunitárias. Escritórios são equipados com computadores com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga, de acordo com as necessidades para e a execução do trabalho diário, temos banco de dados dos usuários e da rede de serviços do território. A copa e cozinha tem equipamentos industriais que auxiliam na quantidade de alimentação preparada diariamente - Alimentação é baseada de acordo com as orientações dos nossos parceiros (Banco de Alimentos, ONG Banco de Alimentos e Mesa Brasil) que mensalmente realiza oficinas culinárias para equipe da cozinha, com o intuito de maior qualidade na manipulação, aproveitamento, e preparação dos alimentos e higienização da cozinha, como referência utilizamos as orientações da cartilha de boas práticas da ANVISA. A Lavanderia, almoxarifado e armários são organizados para que haja preservação e guarda dos materiais socioeducativos, artigos pedagógicos, culturais, esportivos e alimentícios.

4.2 - Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:

Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras. **Descrição:** - Através do planejamento orçamentário mensal estabelecerá o bom aproveitamento da verba disponibilizada para execução do serviço, conforme estabelecido no demonstrativo de

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

custeio, atendendo as necessidades do serviço a flexibilização e remanejamento de até 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor previsto no plano de trabalho para categoria, produzindo efeitos no próprio mês do remanejamento, caso o valor mensal do objeto do repasse não seja aplicado integralmente no mês correspondente, o saldo remanescente poderá ser utilizado nos meses seguintes, na mesma categoria em que ele ocorrer, conforme descrito na *portaria 55/SMADS/2017 Artigo: 70ª e 71ª*. Através da prestação de contas, descrição dos relatórios de atividades executadas no mês e grade de atividades a serem executadas no próximo mês e cardápio. As notas fiscais e recebido ficaram no arquivo da Organização e / ou no contador.

Afirmamos o interesse da aquisição de materiais permanentes com o recurso da parceria conforme descrito no *Manual de Parcerias SMADS 09/03/2018 item 12.7.7.4 Serão aceitas despesas com a aquisição de materiais permanentes, desde que haja previsão no Plano de Trabalho. Consideram-se materiais permanentes aqueles que, em razão de seu uso corrente, não perdem sua identidade física e/ou têm durabilidade superior a dois anos, nos termos do Decreto nº 53.484/12, Portaria STN nº 448/02 e Portaria SF nº 262/15. De acordo com o art. 5º da Portaria SF nº 262/15, os bens móveis cuja durabilidade seja superior a dois anos e que possua valor monetário inferior a R\$ 326,61, poderão ser classificados como material de consumo e não como material permanente.*

Materiais permanentes: Aparelho de Som, Armário de escritório, Arquivo de aço 4 gavetas, Assadeira de Bolo, Batedeira de Bolo industrial, Batedeira de Pão industrial, Cadeira, Cadeira de escritório, Câmera de Segurança, Cadeira escolar, Central de Alarme, Cilindro de Gás, Computador completo com monitor, mouse, cpu e teclado (ou peças separadas monitor, mouse, cpu e teclado), Copos de vidros, DVD, Estabilizador, Extintor Água Pressurizada 10 litros, Extintor CO2 gás carbônico 6kg, Extintor Pó Químico seco 4kg, Fogão industrial, Freezer vertical, Freezer horizontal, Gaveteiro com 3 gavetas, Geladeira industrial, Liquidificador, Liquidificador industrial, Lousa de vidro, Máquina de lavar roupas, Mesa de madeira, Mesa de escritório, Mesa de plástico, Mesa estação de trabalho, Microondas, Panela de alumínio, Panela – Caldeirão alumínio, Panela de Pressão alumínio, Pratos de vidro, Purificador de água, Talheres de aço (garfo, faca e colher), Telefone, Televisão LED 42 polegadas, Vasilhas de plástico com e sem tampa, Ventilador de Teto, retroprojeter e tela para retroprojeter.

4.3 - Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:

Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

Descrição: - Os profissionais apresentam perfil ético compatível com a proatividade que será necessária para o desempenho de suas funções, alcance dos objetivos e metas propostas (conforme descrito no item 5) ; os mesmos são qualificados para exercer os cargos propostos do serviço; todos estão de acordo com as exigências da função conforme descrito no item atribuições da Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Básica; bem como detém de uma vasta experiência com a população idosa e com a descrição do serviço proposto. Incluímos em nosso quadro de Recursos Humanos a *função de Cozinheira**, visto o grau comprometimento físico e vulnerabilidades apresentadas pelas demandas dos usuários que frequentam e buscam o serviço diariamente, e principalmente por ser uma característica forte do nosso serviço a oferta da refeição almoço. Horário de funcionamento 40 (quarenta) horas semanais.

Indispensável a utilização dos fluxos de informações responsáveis pela busca, tratamento, armazenamento, disseminação e uso das informações necessárias aos processos organizacionais que resultam em conhecimento com valor agregado às necessidades dos usuários.

Destacamos que ao longo dos 20 (vinte) anos de atendimento à população idosa, nossa maior preocupação está relacionada sobre grau de vulnerabilidade, fatores sociais, econômicos e familiares, condições físicas comprometidas: declínio da coordenação motora, alterações nas funções metabólicas e degenerativas que comprometem a saúde, neste caso a boa nutrição é um dos fatores que levam a um envelhecimento sadio, sendo que a manutenção de estado nutricional adequado não deve ser entendida como estratégia para obter maior sobrevida, mas como um fator que interfere positivamente para que um número maior de pessoas se aproxime do seu ciclo máximo de vida, sendo assim, a refeição diária é de suma importância para um envelhecimento saudável, influência o estado de ânimo e no humor, aparência saudável e proporciona momentos sublimes pelo convívio da refeição. O atendimento diário ao usuário não está apenas relacionado em oferecer uma grade de atividades, mas

também nos preocupamos com o convívio e também alimentação, por isso ofereceremos café da manhã, almoço e lanche da tarde, tendo como referencial o “Manual Alimentação Saudável para a Pessoa Idosa” disponibilizado pelo Ministério da Saúde em 2010 e Manual Prático para uma Alimentação Saudável – SMADS – 2014.

Mensalmente oferecemos 2583 (duas mil quinhentos e oitenta e três) refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde), sendo 117 (cento e dezessete) diariamente, 28.413 (vinte e oito quatrocentos e treze mil) refeições anualmente, nos últimos 55 (cinco) meses 142.065 (cento e quarenta e dois mil e sessenta e cinco) refeições ofertadas.

Realizamos um Estudo Social dos usuários do serviço (anexo) através de análise de dados: Com base no levantamento dos dados dos usuários do serviço no total de 152 idosos matriculados, podemos concluir que 52,63% recebem até 1 salário mínimo, sendo que 46,71% residem só; tendo como maiores despesas 36,18% com a Alimentação, 28,94% com medicamentos e 25,66% com a moradia. Também identificamos que 11,18% moram em residência cedida e 4,69% pagam aluguel. E 63,82% dos idosos, utilizam a Unidade Básica de Saúde-UBS.

Portanto concluímos que alimentação almoço é de suma importância para o usuário que frequenta diariamente no serviço e influencia positivamente diariamente na qualidade de vida.

**Está previsto na Portaria 55 / SMADS / 2017, no artigo 56º parágrafo 2º item I.*

Dimensão Trabalho com os Profissionais no item 6.5 deste plano - 6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

4.4 - Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

Descrição: - A construção efetivação do nosso trabalho está em acreditar que o envelhecimento de qualidade é imprescindível: boa alimentação, atividades físicas, para o equilíbrio biopsicossocial, estabelecer rotinas saudáveis no decorrer da vida trazem benefícios para saúde, por isso contemplaremos com efetividade a Grade de Atividade Semestral – GRAS construída em conjunto com os usuários. Mediante as diretrizes de funcionamento, realizar elaboração de planejamento semestral e mensal levando-se em conta as necessidades dos usuários do serviço, desenvolvendo atividades moldadas pelos interesses e motivações dos mesmos, para resgate dos valores individuais e coletivos envolvendo a família e comunidade; contemplaremos com qualidade o planejamento estratégico para que as atividades sejam realizadas por todos os usuários diariamente. Realização de avaliações e pesquisas de satisfação para que tenhamos um diagnóstico sobre a qualidade referente ao serviço executado para a promoção do envelhecimento saudável. *Descrevemos minuciosamente Dimensão Trabalho com Usuário no item 6.5 deste plano - 6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.*

4.5 - Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de socialização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contra referência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

Descrição: - Acolhida, conversa, escuta qualificada, encaminhamentos, orientações e apoio aos usuários e familiares, mediação de conflitos, todas as formas de atendimento aos familiares que se fizer necessário para que seja contemplado um atendimento eficaz na necessidade apresentada. Assegurar espaço de encontro intergeracional, desenvolvendo

potencialidades e capacidades de modo a promover a convivência familiar e comunitária, inclusive com divulgação nas mídias sociais. *Descrevemos minuciosamente Dimensão Trabalho com Famílias no item 6.5 deste plano - 6.5.* Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

4.6 - Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território;

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

Descrição: Nossa equipe de trabalho tem conhecimento sobre o território, isso contribuirá para o fortalecimento das parcerias com a rede de serviços, principalmente com as redes no qual existem demandas nos encaminhamentos realizados, integração e participação das redes nas atividades no serviço, bem como integração dos usuários e familiares nos serviços disponíveis pela rede.

O Território: é um dos principais e mais utilizados termos da Geografia que se organiza a partir de redes que se interligam pelo fluxo de informações ou contatos. Conhecer o território significa, conhecer a população, o ambiente e as suas relações e a partir disso, é possível conhecer as suas demandas e necessidades e então organizar o serviço de forma eficaz e buscar firmar parcerias no território (e fora deste) de forma objetiva...

Rede de parceiros: a parceria tem objetivo de fortalecer a integração do NCI com o território no qual está inserido, visando a inserção da pessoa idosa na comunidade, participação social (Direito a Cidadania). A articulação com a rede dar-se-á através de demandas apresentadas pelos usuários da convivência e PDU, familiares e busca espontânea.

“Redes Sociais: A rede social pressupõe que a sociedade, a família e o Estado possam formar coalizões cada vez mais articuladas para efetivar os direitos previstos para a pessoa idosa”, com base nessa afirmação de Vicente Faleiros (Fragmentos do pronunciamento durante a 2ª Conferência Nacional de Direitos da Pessoa Idosa (2009), se faz necessária a articulação e fortalecimento das parcerias com a rede de serviços no território, principalmente com as redes na qual existem demandas nos encaminhamentos realizados, integração e participação das redes nas atividades no serviço (inclusive serviços socioassistenciais), bem como integração dos usuários nos serviços disponíveis pela rede.

Promover o empoderamento dos idosos em relação ao próprio serviço e sua maior participação social no território para efetivação de direitos de cidadania.

Visando à Proteção Social da pessoa idosa incluindo: ação protetiva; relações de convívio e sociabilidade; redução das fragilidades; redução e restauração dos danos de risco sociais. *Descrevemos minuciosamente Dimensão Trabalho no Território no item 6.5 deste plano - 6.5.* Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

✓ Contribuiremos para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo:

- Promover boa nutrição através da alimentação saudável.
- Propiciaremos vivências que valorizem experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia dos usuários.
- Possibilitaremos os acessos as campanhas relacionadas a política do idoso e a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Oportunizaremos o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o protagonismo dos idosos;
- Detectaremos a necessidades e motivações despertando potencialidade e capacidades para novos projetos de vida;
- Promoveremos encontros intergeracionais de modo a prevenir a institucionalização e a segregação dos idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária;
- Possibilitaremos o acesso a Benefícios e Programas de Transferência de Renda, e inserção na rede de Proteção Social;
- Acompanharemos e monitoraremos os idosos beneficiários do BPC;
- Incentivaremos a participação de campanhas relacionadas a Política do Idoso;
- Fortaleceremos a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos idosos, possibilitando a superação de situações de fragilidade social.

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

Contribuiremos através da prevenção da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Uma das formas de promover melhoria na qualidade de vida dos idosos é desenvolver, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), têm como base a comunidade, implicam promoção da saúde do idoso e devem ter a nutrição como uma das áreas prioritárias. A boa nutrição é um dos fatores que levam a um envelhecimento sadio.

Organizaremos em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertencimento e melhor qualidade de vida. Na composição desses grupos preservando a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes raças/etnias, gêneros, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Vale esclarecer que a observância aos ciclos de vida dos usuários para a formação dos grupos não impede a realização de ações intergeracionais, quando assim for necessário. É fundamental ressaltar o caráter preventivo e proativo desse serviço que, como os demais serviços de Proteção Social Básica, antecipa-se às situações de desproteção familiar e àquelas constatadas no âmbito público, oferecendo aos usuários alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Desenvolveremos atividades de convivência para diálogos e fazeres que constituem algumas dessas alternativas. Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover: processos de valorização/reconhecimento: estratégia que considera as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos; escuta: estratégia que cria ambiência – segurança, interesse, etc. - para que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências; produção coletiva: estratégia que estimula a construção de relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração; exercício de escolhas: estratégia que fomenta a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher; tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: estratégia que desenvolve a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha; diálogo para a resolução de conflitos e divergências: estratégia que favorece o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro; experiências de escolha e decisão coletivas: estratégia que cria e induz atitudes mais cooperativas a partir da análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais; aprendizado e ensino de forma igualitária: estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas; reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas: estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos em indivíduos ou grupos; reconhecimento e admiração da diferença: estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Os encontros dos grupos da convivência deverão criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações. Entre elas, as oficinas, que consistem na realização de atividades de esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo da convivência. Essas atividades podem ser resultado, inclusive, de articulações intersetoriais no âmbito municipal. Porém, vale destacar que as oficinas, bem como as palestras e as confraternizações eventuais, por si só, não constituem o grupo de convivência, são estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento do percurso, os temas transversais e os objetivos a serem alcançados nos grupos.

Planejamento de Atividades para cumprimento das metas:

A organização e o funcionamento das ações socioeducativas do Núcleo de Convivência de Idosos iniciam-se com as atividades de planejamento, ferramenta utilizada para estudar as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias.

O planejamento é um processo participativo, coletivo, grupal, que deve considerar os atores envolvidos (a equipe de trabalho do serviço, os usuários e suas famílias, as vulnerabilidades e potencialidades do território). Visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

O NCI em seu planejamento deve contemplar as atividades de Convívio e de Acompanhamento Social em Domicílio, que serão operacionalizadas por meio das ofertas socioassistenciais de trabalho social e trabalho socioeducativo.

A oferta de trabalho social deve ser realizada através das seguintes atividades:

Aquisições Dos Usuários - Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário; Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter acesso à rede socioassistencial e as serviços de outras políticas públicas; Ter ampliado seu universo social, informacional e cultural; Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

artísticas e culturais do território e da cidade; Ter acompanhamento social individual, em seu domicílio, para superação de sua vulnerabilidade; Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

Busca ativa – realizada pelos profissionais de nível superior; envolve a procura intencional de idosos para mobilizá-los a participar do serviço; ao conhecimento do território e dos recursos sociais, bem como contatos com atores sociais locais e políticas setoriais.

Cadastro de Idosos - a organização deverá cadastrar e manter atualizados os dados dos idosos e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012, pelos instrumentais estabelecidos na Portaria nº. 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria Nº. 09/SMADS/2012 e complementações posteriores e outros a serem disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

Acolhida e escuta – Realizadas pelos profissionais de nível superior; consiste no processo inicial de escuta das necessidades trazidas pelos idosos, bem como de oferta de informações sobre as ações do serviço.

Atendimento individual e familiar – realizados pelos profissionais de nível superior para conhecer a dinâmica de vida do idoso e de sua família garantindo a preservação de sua história, identidade e integridade.

Estudo social – realizado pelos profissionais de nível superior, consiste em coletar dados dos idosos e seus familiares, em interpretar e elaborar um posicionamento técnico sobre a situação apresentada. A interpretação da situação é construída através da realização de estudo de documentos, entrevistas, visita domiciliar e, quando necessário, coleta de informes na comunidade.

Encaminhamentos – realizados pelos profissionais de nível superior; compreendem a orientação e o direcionamento dos idosos ou de sua família a políticas setoriais, serviços socioassistenciais objetivando a promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania. Pressupõem contatos prévios e posteriores do técnico com os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento e inclusão do idoso ou algum membro de sua família.

Visitas domiciliares – realizadas pelos profissionais de nível superior para localizar e mobilizar os idosos a participar de atividades no serviço, para o acompanhamento domiciliar, para subsidiar a elaboração do PDU e para as situações de conflitos, violação de direito e demais situações de risco identificadas. A partir do recebimento das listagens dos beneficiários BPC Idoso, a busca ativa, por meio da estratégia de visita domiciliar, deverá ser planejada, de forma escalonada, de maneira a garantir a prestação de serviço aos idosos e familiares no espaço físico do NCI.

A oferta de Trabalho Socioeducativo visa propiciar resultados efetivamente transformadores ao possibilitar aos idosos a apreensão crítica da realidade e construção de seus próprios caminhos para a efetivação de direitos, o que se dá, especialmente, através da informação e participação, prevê a realização de:

Reunião socioeducativa – ação contínua e sistemática; tem como objetivo incentivar o convívio e o fortalecimento de laços de pertencimento, a exposição de ideias, a discussão de propostas, a troca de experiências entre os idosos, a construção de projetos pessoais e coletivos.

Eventos/atividades comunitárias – consistem no desenvolvimento de atividades de caráter coletivo (campanhas, passeios culturais etc.) voltadas para a dinamização das relações no território, bem como minimizar as várias formas de violência, preconceito e estigmatização do idoso na família e na comunidade.

Palestras – ação de exposição oral e/ou audiovisual a respeito de temas específicos como, por exemplo, envelhecimento saudável, prevenção a diversas formas de violação de direitos dos idosos, direitos de cidadania, dentre outros de interesse dos idosos.

Oficinas – compreendidas como encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com os grupos de idosos, sob a condução de oficinairos contratados. Constituem-se em uma ação socioeducativa na medida em que contribuem para a construção de novos conhecimentos; favorecem o diálogo e o convívio com as diferenças; estimula a capacidade de participação, comunicação, tomada de decisões; estabelecem espaços de difusão de informação e transformação social dos sujeitos.

Reuniões sistemáticas com os familiares/cuidadores que possibilitem interação, conhecimento, orientações sobre cuidados com os idosos, prevenção de isolamento e fortalecimento de vínculos.

Todas essas ofertas de trabalho socioeducativo terão resultados, se for considerada a disposição do usuário. Portanto:

“Não se deve inventar ações sem conhecer as necessidades e as demandas de quem delas usufruirá (...). A escuta do desejo, a habilitação da palavra e a legitimação da vontade não são benefícios outorgados, mas direitos a serem exercidos” (Goldfarb, C.D).

O documento que registra as atividades do serviço, destinadas aos usuários, às famílias, O documento que registra as atividades do serviço, destinadas aos usuários, às famílias, ao conhecimento do território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos, é a Grade de Atividades Semestral (GRAS), instituído na Portaria nº 46/SMADS/2010. Sua

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

elaboração deve expressar as necessidades e os desejos dos usuários e/ou suas famílias e, ainda, ser construída coletivamente, a fim de que toda a equipe participe de sua realização.

A elaboração das atividades para este serviço deve:

- Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações, conforme estabelece a Política Nacional do Idoso (PNI);
- Contribuir para a consolidação da política de assistência social voltada ao idoso no âmbito da proteção social básica, contribuindo para o resgate da cidadania do idoso;
- Fortalecer a cultura do diálogo, de forma a minimizar as várias formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização do idoso na família e na comunidade;
- Estimular a adesão e participação dos idosos do gênero masculino; e
- Estimular a adesão e participação dos idosos no planejamento, na execução e na avaliação das atividades, de forma a promover o seu protagonismo.

A grade de atividades semanais do NCI, para os serviços que funcionam oito horas por dia deve totalizar 40 horas semanais e devem contemplar a seguinte distribuição de atividades:

- Modalidades de oficinas de duas horas ou uma hora cada;
- Atividades socioeducativas de duas horas ou uma hora cada, realizadas pelos técnicos; e
- Dois períodos por semana para Atendimento Individual, realizados pelos técnicos.

As ações socioeducativas realizadas no NCI não têm um currículo pronto, um programa de ensino e conteúdo a ser cumpridos. São construídas a partir de pesquisas da equipe técnica do serviço, das especificidades dos sujeitos envolvidos e de sua realidade sócio-histórica. As atividades, oficinas e a própria rotina do atendimento serão construídas a partir dos desejos, curiosidades e necessidades dos idosos, da família e da comunidade e têm como objetivo central o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários e a qualidade de vida na longevidade, reconhecendo as potencialidades de todos os envolvidos.

O documento Parâmetros Socioassistenciais do NCI apresenta orientações que poderão ser utilizadas na elaboração das atividades.

O planejamento das atividades deve basear-se no dia a dia de convívio e de acompanhamento social em domicílio, e ser apresentado ao técnico do CRAS, supervisor do serviço até o dia 15 de dezembro, correspondendo às atividades para o primeiro semestre do ano subsequente, e 15 de junho, para as que serão realizadas no segundo semestre. A GRAS será avaliada pelo técnico do CRAS, supervisor do serviço, por meio de parecer, ratificando ou propondo as alterações necessárias.

Para que o NCI alcance as metas estabelecidas nos “Indicadores de Avaliação do Serviço”, descritos na Portaria nº09/SMADS/2012, a GRAS deve contemplar as 4 (quatro) Dimensões do trabalho socioassistencial, os eixos norteadores e as metas descritas abaixo:

- Dimensão Trabalho com Usuários / - Dimensão Trabalho com Famílias / - Dimensão Trabalho no Território / - Dimensão Trabalho com os Profissionais.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA (Mínimo necessário de detalhamento)

6.1. Público alvo:

- Idosos de ambos os gêneros (feminino e masculino), com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social baixa complexidade, escolaridade alfabetizados e ensino fundamental, diversas raças humanas, com prioridade para:

- Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Os oriundos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda;
- Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas:

- **Infraestrutura:**

Inventário físico do imóvel.

Instalações utilizadas: Organização possui prédio próprio e disponibiliza o imóvel para a implantação do serviço, com as instalações em ótimas condições. Contém a distribuição de espaço a seguir, o imóvel está habilitado ao atendimento de idosos cadeirantes (cadeiras de rodas) e acessibilidade. Capacidade total para 150 pessoas.

Térreo: 1 salão de 10m x 20m para atividades coletivas.

2 banheiros habilitados para pessoas com deficiência.

1 local para almoxarifado.

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

1 cozinha com copa 3m x 10m.

1 banheiro para funcionários.

1 lavanderia

Superior: 1 sala de 10m x 10m - com um escritório, uma sala de atendimento individual e uma sala para o apoio técnico.

1 sala 8m x 10m para atividades coletivas.

1 corredor 2 ½.

2 banheiros habilitados para idosos com deficiência.

2 almoxarifados.

Externo: Pátio

2 banheiros habilitados para pessoas com deficiência.

Área lazer (jogos).

Campo bocha.

Garagem.

1 bazar.

Descrição de cada item	Unidade de medida	Qtd.
Aparelho de Som	Peça	1
Armário de escritório	peça	2
Arquivo de aço 4 gavetas	peça	2
Assadeira de Bolo	peça	5
Batedeira de Bolo industrial	peça	1
Batedeira de Pão industrial	peça	1
Cadeira	peça	200
Cadeira de escritório	peça	3
Câmera de Segurança	peça	10
Cadeira escolar	peça	26
Central de Alarme	peça	1
Cilindro de Gás	peça	2
Computador completo com monitor, mouse, cpu e teclado	peça	3
Copos de vidros	peça	40
DVD	peça	1
Estabilizador	peça	4
Extintor Água Pressurizada 10l	peça	4
Extintor CO2 gás carbônico 6kg	peça	3
Extintor Pó Químico seco 4kg	peça	4
Fogão industrial	peça	1
Freezer vertical	peça	1
Freezer horizontal	peça	1
Gaveteiro com 3 gavetas	peça	1
Geladeira industrial	peça	1
Impressora (toner)	Peça	1
Liquidificador	peça	1
Liquidificador industrial	peça	1
Lousa - Giz	peça	2

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

Máquina de lavar roupas	peça	1
Mesa de madeira	peça	2
Mesa de escritório	peça	3
Mesa de plástico	peça	25
Mesa estação de trabalho	peça	3
Microondas	peça	1
Panela alumínio	peça	5
Panela – Caldeirão alumínio	peça	5
Panela de Pressão alumínio	peça	1
Pratos vidros	peça	100
Purificador de água	peça	1
Talheres aço (garfo, faca e colher)	peça	300
Telefone	peça	2
Televisão LED 42 polegadas	peça	1
Vasilhas de plástico	peça	10
Ventilador de Teto	peça	7
	Total	789

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretriz nacional – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA:

A Vinculação da ação será baseada através da metodologia a ser desenvolvida para as ofertas socioeducativas e sociais, evidenciando para a acolhida, de modo a demonstrar as estratégias de atuação para alcance das metas de atendimento conforme descritas na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica – Núcleo de Convivência para Idosos.

Elaboração, do plano é baseado nos marcos orientadores da ação, considerando que as políticas públicas de assistência social têm entre suas responsabilidades a provisão da segurança de convívio para o desenvolvimento da sociabilidade, o protagonismo e a prevenção de riscos e vulnerabilidades sociais. Os direitos dos usuários serão assegurados no desenvolvimento dos serviços prestados dentro do Núcleo de Convivência de Idosos, de acordo com as orientações do PLASSP – Plano de Assistência Social de São Paulo; a vinculação da ação com as orientações da Lei nº 8.742 de 07/11/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS/BPC; Lei nº 8.842, de 04/01/1994 – Política Nacional do Idoso que cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências; Plano Municipal de Assistência Social; Portaria nº 73, de 10/05/2001 SEAS/MPAS – Ministério da Previdência e Assistência Social - Normas de Funcionamento de Serviços de Atenção ao Idoso no Brasil; Lei nº 13.834 de 27/05/2004 – Política Municipal do Idoso; Resolução 109 de 11/11/2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; Resolução CIT nº. 07 de 10/09/2009 Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios de Transferência de Renda; Portaria Nº. 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria Nº. 09/SMADS/2012 e 47/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria Nº. 10/SMADS/2012. Alimentação saudável para pessoa idosa – Ministério da Saúde/2010. Manual Prático para uma Alimentação Saudável – SMADS – 2014. Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – Ministério do Desenvolvimento Social e combate à fome.

Execução, diariamente garantindo o atendimento de excelência, com atividades diárias, desenvolvimento acolhida, o convívio social, recepção, escuta, orientações, apresentação do espaço físico e da proposta de trabalho; o conhecimento da individualidade do usuário; inserção nas atividades de interesse, contatos individuais, encaminhamentos para a rede de proteção social, visando suprir a necessidade do usuário.

- Restabelecer hábitos saudáveis, de autocuidado, que permita uma melhor qualidade de vida;
- Promover boa alimentação como fator positivo para o envelhecimento sadio.
- Desenvolver e estimular a participação em atividades educacionais, sócias políticas, culturais, esportivas, recreativas e de lazer, apropriada a pessoa idosa;

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

- Proporcionar informação e reflexão sobre questões relativas a velhice e ao processo de envelhecimento;
- Promover atividades que incentivem a relação intergeracional;
- Estimular a participação de Fóruns, Conselhos, Câmara Municipal e Assembleia Legislativa, Debates, conferências e demais espaços de luta de garantia de direito;
- Instigar a participação em ações e intervenções de caráter comunitário;
- Articular com universidades, órgãos governamentais e não governamentais que desenvolvam programas específicos de interesse dos usuários;
- Estimular a gestão participativa, democrática e transparente;
- Instigar a participação em atividade que fortaleçam o protagonismo e a autonomia.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Forma de Acesso: demanda encaminhada e/ou validade pelo CRAS de abrangência. Busca espontânea / Busca ativa / Encaminhamentos através da redesocioassistencial.

O serviço deverá destinar 60% da sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS. A competência da capacidade, de 40% das vagas, será preenchida com demanda identificada pelo serviço e deverá ser validade pela CRAS, por meio de seu técnico supervisor. O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS deverá articular com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS o encaminhamento de idosos vitimizados por violência, exploração ou abandono.

Controle de Demanda Ofertada: será feito através entrevista e preenchimento da ficha de inscrição, matrícula e desligamento.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas:

Descreveremos minuciosamente cada metodologia distribuídas por dimensões: trabalho com usuários, com as famílias, no território e com profissionais, que será utilizada de modo a evidenciar as estratégias de atuação para o alcance 100% das metas, conforme proposto na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais:

Dimensão Trabalho com usuários, o trabalho a ser desenvolvido com os usuários contemplará três eixos norteadores: atividades individualizadas, de convívio e de acompanhamento domiciliar.

- **Atividades Individualizadas:** Este eixo apresentará as atividades realizadas individualmente com os idosos e suas famílias ou cuidadores, visando ao estudo social, e planejamento de ações para: a superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O NCI deverá elaborar e publicizar grade de atividades com nome do profissional do atendimento, dias e horários, para inscrição, matrícula e o atendimento individual aos idosos já inseridos nas atividades do serviço, ou familiares/cuidadores com idosos em acompanhamento domiciliar.

Metas • Publicizar a Grade de Atividades individuais semanais para os usuários, familiares e comunidade, com o nome do responsável pela atividade;

- Contemplar 100% da capacidade de vagas estabelecidas no convênio com a atividade individualizada.

Atividades de convívio: deverá levar em consideração que as atividades de convivência devem ser materializadas, por meio de práticas consistentes (universo social, informacional e cultural; atividades de lazer, esporte e terapêutica e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade) capazes de atrair e manter a frequência dos idosos. Para isso é preciso atentar para os vários fatores que determinam a heterogeneidade dos idosos, como a região de origem; as atividades a que se dedicaram ao longo da vida; terem tido vínculo empregatício ou não e outras singularidades inerentes a cada indivíduo.

Metas • Publicizar a Grade de Atividades semanais para os usuários e comunidade;

- Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas no convênio, para o eixo de convívio.

Acompanhamento domiciliar: está relacionado à identificação, por meio da busca ativa, de idosos, beneficiários de BPC, oriundos de famílias beneficiárias de PTR, em situações de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares, que apresentem vivência de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, que apresentem dependência de cuidados e não possam frequentar o serviço. O Plano de Desenvolvimento do Usuário é o instrumental específico para o registro das ações de acompanhamento dos idosos, pactuação de intervenções com família, cuidador, rede intersetorial e avaliação periódica do caso. O NCI deverá elaborar e publicizar grade semanal de horários e ações a serem desenvolvidas com os usuários em acompanhamento domiciliar, com nome do técnico de referência. A grade deverá conter ainda horários para escuta, orientação e encaminhamentos a familiares e cuidadores, bem como previsão das visitas de acompanhamento e de reunião para discussão dos casos com os atores envolvidos. **Metas** • Elaborar e publicizar grade semanal das ações acompanhamento domiciliar; • Elaborar Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU para 100% dos idosos

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

identificados para o acompanhamento domiciliar; • Realizar acompanhamento domiciliar mensal para os idosos com PDU; • Atender a 100% da capacidade de vagas estabelecidas no convênio, para o eixo de acompanhamento no domicílio.

Dimensão Trabalho com Famílias, esta dimensão deverá propiciar e fortalecer o convívio ou a vivência familiar e comunitária e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais.

- **Atendimento Familiar**, as atividades deverão prever: busca ativa; acolhida e escuta qualificada; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; estudo social; realização de grupos de convivência com famílias dos idosos ou com o grupo familiar do idoso; identificação de idosos elegíveis para os Programas de Transferência de Renda ou para o Benefício de Prestação Continuada. Esta atividade tem por objetivo a prevenção a situações de agravo que possam desencadear o rompimento de vínculos familiares e sociais, o isolamento e abrigo institucional.

Metas • Publicizar a grade de atendimento familiar semanal para as famílias e comunidade;

- Contemplar 100% da capacidade de idosos com vínculos familiares no atendimento familiar;

- **Reuniões socioeducativas com famílias**, deverão ser descritas as atividades socioeducativas, por meio de reuniões, com os familiares/cuidadores dos idosos, ou com o idoso em seu grupo familiar. O objetivo central é incentivar o convívio e fortalecer vínculos afetivo, solidários e a função protetiva da família, por meio da discussão de temas diversificados, com ênfase no processo de envelhecimento. Deve-se considerar neste eixo o desenvolvimento de estratégias para estimular e potencializar recursos das famílias e da comunidade no processo de alcance de autonomia, independência e condições de bem-estar dos idosos. **Metas** • Publicizar a grade de reunião socioeducativa mensal, com familiares/cuidadores de idosos;

- Realizar reunião socioeducativa mensal com familiares dos idosos/cuidadores;

Dimensão Trabalho no Território, esta dimensão considera o território como espaço concreto de vivência, em que as pessoas produzem e reproduzem a sua existência, por meio de relações de trabalho, de vizinhança; das condições de mobilidade, de lazer, de consumo e de convívio.

- **Diagnóstico Territorial** Apropriação do diagnóstico socioterritorial disponibilizado pelo CRAS e atualização contínua com informações colhidas nos processos de trabalho são premissas deste eixo. O NCI deverá estabelecer as seguintes ações: leitura do território, para conhecimento e reconhecimento; elaboração de mapa da área de abrangência do serviço pontuando os recursos existentes e a indicação das áreas de risco e vulnerabilidade social; busca ativa para a identificação de dificuldades e potencialidades do território; articulação permanente com a rede socioassistencial e intersetorial do território; identificação e articulação com outros atores, como organizações, fóruns, recursos da rede privada, dentre outros.

Inserção no território, trabalho em rede e ação integrada: o serviço deverá desenvolver, juntamente com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, articulação com a rede de proteção social do território na perspectiva da intersetorialidade e com os serviços, benefícios e programas, visando o fortalecimento de vínculo familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade de seus usuários (de acordo com a portaria 46/SMADS/2010).

Metas • Realizar no mínimo uma atividade trimestral com os idosos, suas famílias e comunidade, que possibilite a discussão sobre os desafios e potencialidades do território na perspectiva de fortalecer a articulação entre as demais políticas públicas, para melhoria da qualidade de vida dos idosos na comunidade.

- **Articulação com o CRAS e rede intersetorial** Os processos de articulação partem do princípio da intersetorialidade e complementaridade entre os serviços das diversas políticas, são indispensáveis para promover melhoria da qualidade de vida da população. É um dos pontos mais relevantes para o processo de acompanhamento dos idosos e suas famílias, já que possibilita o atendimento integral às demandas apresentadas. Este eixo exige o estabelecimento e a manutenção de contatos, acordos e construção de fluxos de comunicação com atores das diversas políticas intersetoriais, e atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com as redes socioassistencial e intersetorial do território. A Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais da SMADS fornece listagens de BPC Idoso para os Observatórios das CAS. Na existência de um Serviço de Assistência Social à Família – SASF no mesmo território de atuação do NCI é importante que o Observatório da CAS analise e concilie, com os técnicos supervisores dos CRAS (dos serviços NCI e SASF) e os gerentes dos respectivos serviços, as adequações necessárias, para respeitar as características e demandas locais e, também, evitar dupla abordagem.

Relação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS: é a unidade estatal e instância responsável pela mobilização intersetorial. A efetividade do trabalho social está condicionada a capacidade de articulação entre os setores da política de assistência social e demais políticas públicas, alcançando assim a convergência da ação governamental, como pacto de ação coletiva, necessária ao alcance da cidadania. O serviço estará em permanente articulação com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, objetivando a observância da forma de acesso ao serviço, bem como a resolutividade das necessidades apresentadas pelos idosos/famílias (de acordo com a portaria 46/SMADS/2010). **Metas** • Realizar articulação sistemática com o CRAS por meio do técnico supervisor do serviço; • Estabelecer interlocução permanente com serviços da rede socioassistencial e

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

intersetorial, por meio da divulgação do NCI, da participação de fóruns; campanhas relacionadas ao Idoso e atividades comunitárias realizadas no território.

Dimensão Trabalho com os Profissionais, é importante que a equipe de profissionais tenha conhecimento da especificidade da Política de Assistência Social (leis, normas técnicas, guias etc.) de modo a garantir que sua atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo de seu trabalho.

- **Efetividade das ações do NCI na garantia de proteção social por meio da capacitação profissional**, nos momentos destinados à capacitação além da PNAS e SUAS à temática sobre o envelhecimento deverá ser considerada para que sejam construídos novos conhecimentos sobre o segmento, enfatizando atividades que despertem nos idosos o interesse pelo cuidado do corpo, a socialização e a inclusão social por meio de atividades físicas, a alteração de hábitos sedentários, a introdução de novos hábitos saudáveis que qualifiquem seu bem-estar físico e o psicossocial.

Metas • Estabelecer atividade sistemática de aperfeiçoamento profissional, com a temática do idoso, a PNAS/PNI e SUAS e demais legislação vigente, com a anuência do técnico do CRAS supervisor do serviço.

- **Planejamento das atividades dos profissionais da equipe**, explicita as ações de organização das atividades a serem desenvolvidas pelos técnicos e pelos oficinairos; o estabelecimento de rotinas de trabalho que garantam a troca de informações entre os profissionais; a definição de responsabilidades e competências em todas as atividades planejadas. Estabelece ainda a promoção de momentos coletivos de reflexão e troca de experiência no grupo, planejamento de treinamento para novos funcionários, com anuência do técnico do CRAS supervisor do serviço.

Metas • Realizar reunião mensal com a equipe para discussão e aprofundamento sobre temas pertinentes ao aprimoramento profissional e desenvolvimento do serviço, com o apoio do técnico do CRAS supervisor do serviço;

• Promover atividade de capacitação semestral, a partir das normativas da PNAS/PNI e SUAS, elaborada em conjunto com o técnico do CRAS supervisor do serviço, para o aprimoramento profissional no desenvolvimento do serviço.

Instrumentais a serem utilizados:

Demanda, Matrícula e Desligamento: O registro da demanda para o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento de um instrumental único com itens para inscrição, matrícula e desligamento, intitulado Ficha Inscrição/Matrícula/Desligamento. Esta Ficha possibilitará a identificação da necessidade de proteção social aos idosos em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva de suas famílias. As informações constantes nesta ficha deverão orientar o gerente do serviço e sua equipe, quanto às matrículas, com prioridade para: beneficiários do BPC; vítimas de violência e exploração; abandono, isolamento; e idosos oriundos de famílias beneficiárias de PTR. Importante observar no preenchimento desta Ficha – item inscrição, se o idoso possui o Número de Identificação Social – NIS, pois demonstra que ele já realizou o cadastro no CadÚnico. Para as matrículas ou rematrículas o idoso deverá comparecer ao serviço portando documento de identificação e comprovante de endereço, salvo aqueles que não possuem condições de participar das atividades presenciais, que serão matriculados em sua residência. Caso não haja vaga por ocasião da inscrição, as informações apresentadas pelo idoso deverão ser atualizadas no ato da matrícula.

Organização de prontuários e instrumentais: O Prontuário é uma ferramenta essencial para o acompanhamento e identificação do usuário e deve agrupar os instrumentais contendo os registros de identificação e histórico do acompanhamento dos idosos. Arquivo obrigatório de acesso à equipe de trabalho, técnico do CRAS, supervisor do serviço e eventuais auditorias de ordem interna e externa. Deve conter os seguintes instrumentais:

Ficha Inscrição/Matrícula/Desligamento: primeiro instrumental a compor o prontuário dos usuários do serviço, deve ser preenchido no ato da inscrição e atualizado na efetiva matrícula, e se destina ao registro das principais características, demandas, orientações e encaminhamentos iniciais para o idoso e sua família.

Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) – Instrumental específico para o registro de ações de acompanhamento dos idosos com necessidade de atendimento no domicílio e que apresentem dependência de cuidados. Nele devem ser registrados: uma síntese da situação apresentada, agravos identificados, ações propostas para a prevenção ou resolutividade; pactuações com o usuário, família ou cuidador; pactuações das ações intersetoriais ou socioassistenciais necessárias; síntese contendo data para reavaliação e estimativa de prazo para o alcance dos objetivos pactuados.

Ficha de Registro de Atividades em Grupo/Lista de Presença – Para registro dos dados sobre a atividade desenvolvida, tais como: número de participantes, tipo de atividade (reunião socioeducativa, palestra, oficina, evento), pauta, metodologia,

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

síntese das situações trabalhadas, encaminhamentos e uma avaliação sobre os aspectos facilitadores e dificultadores da atividade. No verso desse documento consta a lista de presença, que será organizada separadamente dos prontuários, de forma a estar acessível à consulta da equipe, do técnico do CRAS e para eventuais auditorias.

Ficha de Visita Domiciliar – Deverá conter todas as informações sobre a visita domiciliar, demanda do idoso e sua família, encaminhamentos e orientações. A visita domiciliar é um procedimento de acolhida e ação particularizada com o idoso e sua família, a ser realizada no local indicado pela listagem do BPC ou demanda do CRAS (busca ativa), em situações nas quais o idoso tenha dificuldade em comparecer ao serviço, e em situações de acompanhamento domiciliar sistemático. Recomenda-se que seja agendada previamente e que haja o consentimento do idoso e sua família. O diagnóstico social nesta ficha tem como finalidade identificar potencialidades e situações de vulnerabilidades/risco social do idoso e sua família a fim de subsidiar a decisão de acompanhamento social.

Folha de Prosseguimento – para continuidade dos registros sobre as ações do acompanhamento sistemático do idoso ou de um ou mais membros do grupo 135 familiar, bem como informações resultantes de avaliação da situação de vulnerabilidade do idoso;

Controle de Frequência – frequência diária do usuário na atividade ou oficina;

O prontuário do usuário desligado ficará a ser separado dos demais, compondo outro arquivo, durante o período de cinco anos.

O Quadro Situacional dos Idosos é um instrumento eletrônico composto por seis planilhas, que oferece uma visão geral dos idosos atendidos pelo serviço, permitindo o acompanhamento mensal dos processos de aquisição social dos idosos e de seus familiares, bem como a identificação de dificuldades do serviço para o enfrentamento dos problemas. O gerente do serviço deverá encaminhar mensalmente, por meio eletrônico, essas informações ao técnico do CRAS, supervisor do serviço. De forma resumida, cada planilha tem os seguintes propósitos:

Pl.1 – Caracterização do Usuário por faixa etária, distribuição dos beneficiários de BPC e situação de benefícios de transferência de renda na família do idoso;

Pl.2 – Atividades desenvolvidas pelo serviço com os idosos: tipos de contatos efetuados, participações das famílias em atividades coletivas e realização de ações no domicílio;

Pl.3 – Interlocução com a rede: envolve todos os encaminhamentos e efetivas inserções nos serviços e direitos básicos identificados para o idoso e seus familiares, tais como Saúde, Habitação, CRAS, CREAS, Previdência Social, aquisição de documentação pessoal e outros que se fizerem necessários.

Pl.4 – Desligamentos do idoso e seus respectivos motivos.

Pl.5 – Inscrições no mês, encaminhamentos e demanda espontânea.

Pl.6 – Controle de Frequência Geral – para registrar e realizar a somatória de todas as frequências das oficinas e atividades socioeducativas.

O Quadro Situacional é um instrumental dinâmico, a ser preenchido pelos técnicos do serviço NCI, sob a coordenação do gerente. Mês a mês deverá ser atualizado com a situação de cada idoso, contendo as ocorrências de forma quantitativa. Os dados possibilitam analisar o que concorre para a evolução ou não superação das dificuldades; identificar questões gerais sobre o universo de idosos acompanhados pelo serviço; permitindo, também, planejar ações que requeiram interfaces com a rede socioassistencial e intersetorial. Por medida de segurança este arquivo deverá ser copiado em outros arquivos de memória sob a responsabilidade do gerente.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados:

Avaliação e monitoramento, serão realizados através dos indicadores “Qualitativos e Quantitativos” que estarão relacionados aos resultados de cada uma destas atividades, pois o monitoramento procura buscar informações, coletar dados, observar as ações e verificar se os atores sociais estão desempenhando suas atividades conforme foi determinado no projeto. No caso da avaliação, todos esses dados e informações servirão de base para que se possa determinar a eficiência do projeto, pois sua principal preocupação é a determinação da capacidade do projeto na geração das mudanças planejadas, enquanto o monitoramento tem a preocupação do levantamento de dados e informações.

Resultados: padrão de qualidade na prestação de serviço em conjunto com os usuários, comunidade e supervisores técnicos. Direito dos usuários assegurados no desenvolvimento do serviço. Qualidade das atenções prestadas conforme artigo 4º da lei nº 13.153/01, caráter público da ação.

Controle: Será realizado através de supervisão do gerente de serviço e Supervisão técnica do CRAS Ermelino Matarazzo.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias:

Dimensão Trabalho com Famílias:

Esta dimensão deverá propiciar e fortalecer o convívio ou a vivência familiar e comunitária e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais.

Atendimento Familiar, as atividades devem prever: busca ativa; acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; estudo social; realização de grupos de convivência com famílias dos idosos ou com o grupo familiar do idoso; identificação de idosos elegíveis para os Programas de Transferência de Renda ou para o Benefício de Prestação Continuada. Esta atividade tem por objetivo a prevenção a situações de agravo que possam desencadear o rompimento de vínculos familiares e sociais, o isolamento e abrigamento institucional.

Metas • Publicizar a grade de atendimento familiar semanal para as famílias e comunidade;

- Contemplar 100% da capacidade de idosos com vínculos familiares no atendimento familiar;

Reuniões socioeducativas com famílias, devem ser descritas as atividades socioeducativas, por meio de reuniões, com os familiares/cuidadores dos idosos, ou com o idoso em seu grupo familiar. O objetivo central é incentivar o convívio e fortalecer vínculos afetivo, solidários e a função protetiva da família, por meio da discussão de temas diversificados, com ênfase no processo de envelhecimento. Deve-se considerar neste eixo o desenvolvimento de estratégias para estimular e potencializar recursos das famílias e da comunidade no processo de alcance de autonomia, independência e condições de bem-estar dos idosos.

Metas • Publicizar a grade de reunião socioeducativa mensal, com familiares/cuidadores de idosos;

- Realizar reunião socioeducativa mensal com familiares dos idosos/cuidadores;

Reuniões sistemáticas com os familiares/cuidadores que possibilitem interação, conhecimento, orientações sobre cuidados com os idosos, prevenção de isolamento e fortalecimento de vínculos.

Todas essas ofertas de trabalho socioeducativo terão resultados, se for considerada a disposição do usuário. Portanto:

“Não se deve inventar ações sem conhecer as necessidades e as demandas de quem delas usufruirá (...). A escuta do desejo, a habilitação da palavra e a legitimação da vontade não são benefícios outorgados, mas direitos a serem exercidos” (Goldfarb, C.D).

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A articulação com a rede de serviços do território se dá com o objetivo de direcionar eficazmente a demanda trazida pelos usuários da Convivência e também dos PDU e seus familiares para promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania.

As ações envolvem: Movimentos Sociais e Comunitários, Universidades (USP-Leste), Comércio local, Subprefeitura, Previdência Social, Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia - IPGG, Programa Recomeço Família, Lar Vicentino, Fórum Itinerante do Idoso, o Grande Conselho do Idoso, entre outros.

Quanto a rede de saúde, as ações envolvem diferentes serviços como: Centro de Convivência e Cooperativa – CECCO, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, Centro de Práticas Naturais - CPN, Unidades Básicas de Saúde – UBS, Supervisões de Vigilância em Saúde – SUVIS entre outros essenciais para promoção da qualidade de vida da população idosa atendida. Além disso, a articulação com CRAS/CREAS é prioridade para inclusão da pessoa idosa e familiares nos Programas Sociais, obtenção dos direitos socioassistenciais, na inclusão social e autonomia.

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Acompanhar e monitorar idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC	Acompanhamento realizado mensalmente através do PDU – Plano de desenvolvimento do Usuário.

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

Estimular o protagonismo dos idosos, através do acesso à informação sobre direitos de cidadania	Realizado semanalmente através das atividades socioeducativas desenvolvidas no NCI.
Fomentar a participação do idoso no controle social do SUAS	Orientamos e estimulamos que todos tenham acesso ao controle social do SUAS
Propiciar vivências que valorizem as experiências de vida e que estimulem e potencializem o desenvolvimento da autonomia dos idosos	Realizado semanalmente através das atividades socioeducativas desenvolvidas no NCI.
Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades	Participação em atividades da comunidade, festas temáticas, reunião de defesa de direito, acesso as políticas públicas que fazem necessárias ao idoso.
Detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida	Implantamos em nossa grade de atividades aulas de informática, de acordo com a demanda e realização de novas potencialidades e projetos de vida.
Promover encontros intergeracionais de modo a prevenir a segregação dos idosos e combater o preconceito	Encontros desenvolvidos através de parceria com escolas de cursos profissionalizantes de Cuidador de idosos, bem como caminhadas temáticas aos parques da região.
Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários dos idosos	Encontros mensais e quando se faz necessário para fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
Prevenir o confinamento e o abrigo institucional	Através do PDU, identificamos os casos, acompanhamos e quando se faz necessário encaminhamos o atendimento ao CDI – Centro Dia do idoso.
Acompanhar no domicílio os usuários que requeiram atenção especial, por meio da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU	Acompanhamento realizado mensalmente através do PDU – Plano de desenvolvimento do Usuário.
Possibilitar o acesso a Benefícios e Programas de Transferência de Renda e inserção na rede de Proteção Social	Inúmeros encaminhamentos realizados para CRAS, e através do CAD Único muitos usuários foram inseridos nos benefícios e programas.

As principais parcerias,

- **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social** iniciou em 2008 com o Núcleo de Convivência para Idosos, através de fonte externa da Secretaria Estadual de Assistência Social que foi o nosso primeiro convênio quando se denominava Centro de Convivência para Idosos da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS nossa primeira parceria desde 2003, em 2008 passamos pela municipalização, estamos conveniados até julho de 2018.

- **Projeto Educação para Todos: Parceira com Universidade Nove de Julho (UNINOVE) e Grupo Cruzeiro do Sul (UNICSUL E UNICID)** – Bolsas de desconto para pessoas que queiram ingressar na universidade, parceira desde 2007. Cada associado que esteja ingressado na universidade contribui com sete reais ao mês.

Essas parcerias abaixo contribuem com alimentos e produtos,

- **Governo do Estado de São Paulo - Programa Viva Leite** – distribuição de 200 cotas de leite do Idoso, início da parceria em 1998 na Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento e agora passou para Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS.

- **Programa Mesa Brasil SESC Itaquera** – início da parceria em 2003, recebimento de doações diversas alimentos e produtos de higiene, produtos que nos ajudam na alimentação diária e manutenção da limpeza física.

- **ONG Banco de Alimentos** – início da parceria em 2004, recebimento de doações diversas alimentos e produtos de higiene, produtos que nos ajudam na alimentação diária e manutenção da limpeza física.

- **Prefeitura do Município de São Paulo - Banco de Alimentos** – início da parceria em 2004, recebimento de doações diversas alimentos e produtos de higiene, produtos que nos ajudam na alimentação diária e manutenção da limpeza física.

Parcerias importantes para o desenvolvimento da ONG no decorrer dos vinte anos,

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

- **Comunidade e Paroquia São Francisco de Assis, em especial Padre Ticão**, que lutou conosco e a comunidade para a contemplação e criação de uma rede de ações integradas com os órgãos públicos, municipais, estaduais e federais, nos ajudando a desenvolver a inclusão social de diversos cidadãos que sofriam os diversos preconceitos da sociedade. Com ele realizamos:

-1º Semana do Idoso, com todos os grupos de Idosos da região de Ermelino Matarazzo, Caminha pela Paz, Caminha pelo Verde e Meio Ambiente, a implantação do Centro de Referência do Idoso, implantação da FATEC – Faculdade de Tecnologia, implantação da USP Leste – Universidade de São Paulo, realização dos Fóruns do Cidadão Idoso, reunião mensal com os Grupos de Idosos da Região para fortalecer a busca pelo direito do idoso, grande luta pela implantação da Universidade Federal de São Paulo na Zona Leste, entre outras lutas diárias.

- **Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA)** - ministra as aulas de alfabetização do Idoso, parceira desde 1999.

- **Governo do Estado de São Paulo - FUSSESP - Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo**. - Início da parceria em 1999, recebimento de doações diversas alimentos e produtos de higiene, produtos que nos ajudam na alimentação diária e manutenção da limpeza física, doação de roupas para distribuição e bazares beneficentes.

- **Governo do Estado de São Paulo - Secretária Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS** - início da parceria em 1999, parceria fundamental na aquisição das Emendas Parlamentares conquistadas em 2008, 2009 e 2010, dos materiais de natureza permanente.

Estamos inseridos através da Pró-Social da SEDS no Programa Nota Fiscal Paulista Entidades e Programa Viva Leite Idoso.

- **Governo do Estado de São Paulo - Secretária Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS** - início da parceria em 1999, **Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Capital Secretaria de Desenvolvimento Social-SEDS** – parceria fundamental na aquisição das Emendas Parlamentares conquistadas em 2008, 2009 e 2010, dos materiais de natureza permanente.

Estamos inseridos através da Pró-Social da SEDS no Programa Nota Fiscal Paulista Entidades e Programa Viva Leite Idoso.

- **Governo do Estado de São Paulo – Secretária de Estado da Cultura** – Emenda Parlamentar para os Projetos:

- Cultural para Idosos, em 2011, com duração de 12 meses.

- Projeto De Culturas Brasileiras, em 2012, com duração de 15 meses.

- Livro Dom Paulo Evaristo Arns, em 2013, com duração de 12 meses.

- **Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia "José Ermírio de Moraes" - IPGG**, antigo CRI – Centro de Referência ao Idoso de São Miguel Paulista, que tem parceria conosco desde sua inauguração em 2006, o primeiro equipamento de saúde voltado a assistência à saúde da pessoa idosa, mantido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Sua Criação foi resultado de várias reivindicações da população idosa das imediações de São Miguel Paulista, e o Padre Ticão e foi configurado através do Decreto nº 42.206, de 23 de outubro de 2001, do então Governador José Geraldo Alckmin Filho, com o objetivo de buscar excelência no atendimento ao idoso, oferecendo atendimento geriátrico e gerontológico com diversas outras especialidades, bem como exames de média complexidade. Sempre que solicitamos os profissionais da enfermagem dão palestra de higiene, autocuidado com a saúde, especificamente cuidados com a saúde bucal. Anualmente, por um dia a equipe de vacinação faz a campanha de vacinação para imunização contra a gripe no espaço da instituição.

- **Universidade de São Paulo da Zona Leste – USP Leste** - Alunos do Curso de Gerontologia, visitam a instituição todo semestre, e fazem doações esporádicas.

- **Colégio Scaranne** – periodicamente somos visitados pelos alunos do colégio, que fazem apresentações culturais, fazem o momento de escuta, socialização, sempre trazem doações que foram arrecadas com campanhas.

- **FATEC – Faculdade de Tecnologia Campus Águia de Haia / Centro Paula Souza**, através do Programa Via Rápida Primeiro Emprego, trazem os alunos do Curso de Cuidador de Idosos para realizarem atividade intergeracionais, com os usuários e seus familiares.

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

Associação Casa Deficientes Ermelino Matarazzo (ACDEM) - início da parceria em 2003 - A ACDEM tem o compromisso de promover uma vida digna às Pessoas Deficientes e uma melhor qualidade de vida aos seus familiares, contribuindo com o desenvolvimento local e social da região leste de São Paulo.

A parceria da ACDEM com o NCI Tereza Bugolim dar-se-á através de encaminhamentos de casos com perfil de atendimento dos serviços, participação dos alunos em atividades desenvolvidas conjuntamente e troca de experiências entre os Técnicos;

Base Comunitária da Polícia Militar - início da parceria em 2001- A PM presta apoio e suporte diário na área da segurança do território de Ermelino Matarazzo e no NCI, ministra palestra com temáticas educativas e orientações preventivas;

Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO) - início da parceria em 2013 - O CECCO é uma unidade de saúde mental da Prefeitura da Cidade de São Paulo que tem como missão a inclusão social dos segmentos mais vulneráveis da população, como pessoas com deficiência intelectual, transtorno mental e/ou deficiência física, realizando promoção e prevenção em saúde e melhoria da qualidade de vida de seus frequentadores e familiares e também da população em geral.

A parceria com o CECCO dar-se-á através de encaminhamentos dos casos com perfil de atendimento dos serviços, discussão de casos e avaliação em conjunto;

Centro de Práticas Naturais (CPN) – início da parceria em 2017 - O CPN é um serviço de saúde que visa a promoção, prevenção e reabilitação de saúde, utilizando métodos naturais. A parceria do CPN com o NCI dar-se-á através de atividades mensais;

Comércio Local (Drogasil) - início da parceria em 2017 - A parceria com Drogasil ocorre através de ações conjuntas na promoção da saúde da Pessoa Idosa;

Fórum da Pessoa Idosa Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa - início da parceria em 2017 - O Fórum de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa é um espaço coletivo, por meio do qual idosos, entidades, representantes do governo e demais interessados nas questões da velhice reúnem-se mensalmente com o propósito de pensar e propor políticas públicas para o segmento idoso.

Parque Municipal Ermelino Matarazzo (D. Paulo Evaristo Arns) - início da parceria em 2013 - Em 1941 a casa de Veraneio dos Matarazzo foi construída e este casarão foi transformado em parque em 2006 com o nome de Dom Paulo Evaristo Arns, sendo alterado por Decreto nº. 49.210 13/02/08, para Parque Municipal Ermelino Matarazzo, com área de 5.023 metros. Através da parceria os idosos do NCI Tereza Bugolim desenvolvem atividades físicas e de educação ambiental.

Programa Recomeço Família - início da parceria em 2016 - O Programa Recomeço Família leva assistência a familiares de dependentes químicos à periferia de São Paulo de outros municípios, programa da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e no CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas), a equipe é composta por um(a) Psicólogo(a) e um Conselheiro em dependência química além de um voluntário dos Grupos Familiares Amor-Exigente. O programa oferece grupos terapêuticos, palestras psicoeducativas e sessões de terapia breve. Os encontros do Recomeço Família acontecem bimestralmente dos quais o NCI Tereza Bugolim participa.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) (Penha e Tatuapé) - início da parceria em 2016 - O SENAC é uma instituição brasileira de educação profissional aberta a toda a sociedade. É uma entidade privada com fins públicos que recebe contribuição compulsória das empresas do comércio e de atividades assemelhadas. As parcerias com as unidades do SENAC abrangem as áreas de Estéticas e cuidados.

Transporte público - início da parceria em 2013 - Com ponto final de ônibus e micro-ônibus próximo, o NCI Tereza Bugolim articula com a equipe de transporte para que os (as) idosos (as) tenham segurança no embarque e desembarque visto os obstáculos existentes.

Unidade Básica de Saúde – UBSs - início da parceria em 2013 - A Atenção Básica deve ser o contato preferencial dos usuários com o Sistema Único de Saúde, uma vez que é a principal porta de entrada das redes de atenção à saúde. Orienta-se pelos

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. - A parceria do NCI Tereza Bugolim com as UBSs, dar-se-á através de encaminhamentos dos casos com perfil de atendimento dos serviços, discussão de casos e avaliação em conjunto.

A Organização e o NCI Tereza Bugolim são procurados por diversas instituições de ensino em diferentes áreas do conhecimento para estágios, visitas técnicas e voluntariado. Cujo objetivo central consiste em contribuir para ampliação do conhecimento sobre o ser humano em seu envelhecimento, realizando, avaliando e testando programas de prevenção de problemas diversos, no intuito de promover qualidade de vida.

Os projetos de atuação profissional no 3º setor permite aos alunos a aplicação do conhecimento adquirido ao longo do ano letivo e a reflexão sobre o emprego da cidadania e da responsabilidade social.

Com quais serviços (público e privado) o NCI vai compor a rede intersetorial?	Quantas articulações são possíveis fazer em um ano?	Como pretendem fazer isso?
R: Com as Instituições Parceiras		
ACDEM	Semestral	Através da articulação com os serviços mediante parceria firmada.
Base Comunitária da Polícia Militar	Apoio diário	
Comunidade São Francisco que junto à profissionais da área do direito dão apoio jurídico à população idosa e seus familiares	Trimestral	
Centro de Convivência e Cooperativa-CECCO	Mensal	
Centro de Atenção Psicossocial- CAPS	Mensal	
Centro de Práticas Naturais – CPN	Mensal	
Comércio Local (Drogasil)	Semestral	
Centro Paula Souza (Via Rápida)	Semestral	
Colégio Scaranne	Anual	
Fórum da Pessoa Idosa Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa	Mensal	
Mesa Brasil	Semanal	
Mova - Movimento de Alfabetização de Adultos - MOVA	Semanal	
Parque Municipal Ermelino Matarazzo (D. Paulo Evaristo Arns)	Trimestral	
Programa Viva Leite	Semanal	
Paróquia São Francisco de Assis	Semanal	
Rede Socioassistencial	Semanal	
Programa Recomeço Família	Mensal	
Serviço Social do Comércio - SESC	Semanal com reuniões e capacitações mensais	
SENAC (Penha e Tatuapé)	Semestral	
Supervisão Técnica de Saúde – SUVIS	Mensal	
Universidade Cidade de São Paulo - UNICID	Semanal	
Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL	Semanal	
Universidade Nove de Julho - UNINOVE	Semanal	
Unidades Básicas de Saúde – UBSs	Mensal	
USP- Leste (Gerontologia)	Semestral	
Transporte público	Apoio diário	

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1 Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências:

Quantidade	Cargo	Formação	Horário de Trabalho	Período de trabalho / folgas
1	Gerente de Serviço II	Serviço Social	Das 08:00 às 17:00*	De segunda a sexta-feira
1	Técnico - Assistente Social	Serviço Social	Das 08:00 às 17:00*	De segunda a sexta-feira
1	Técnico – Psicólogo	Psicóloga	Das 08:00 às 17:00*	De segunda a sexta-feira
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Superior	Das 08:00 às 17:00*	De segunda a sexta-feira
2	Agentes Operacionais	Ensino Médio	Das 08:00 às 17:00*	De segunda a sexta-feira
6	Oficineiros	Ensino Médio e Ensino Superior	Das 08h00 às 15h30**	De segunda a sexta-feira

*Horário de trabalho será 07h30 às 16h30 e acordo com a demanda e característica desse serviço NCI Tereza Bugolim que sempre atendeu nesse horário. ** Horário dos oficinairos especificados no quadro abaixo.

Atribuições de cada função:

Cargo: Gerente de Serviço II

Perfil: Escolaridade de nível superior preferencialmente com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados ao idoso, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Carga horária: 40 horas semanais.

Atribuições: • Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente, as diretrizes técnico-operacionais da SMADS, as necessidades dos usuários do serviço e o mapeamento do território; • Elaborar cronograma de atividades em conjunto com a equipe técnica; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Gerenciar o quadro de profissionais e contratação de oficinairos, realizando desde o processo seletivo à avaliação sistemática de desempenho, de modo a atender aos requisitos da proposta do serviço, compartilhando informações com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme orienta a legislação em vigor; • Coordenar e acompanhar as atividades dos oficinairos, estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre as oficinas ofertadas, a adesão e avaliação dos idosos; • Propiciar condições para a execução das atividades programadas para os idosos, por meio da administração de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades, mediando junto à organização conveniada a contrapartida necessária; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos; • Acompanhar e monitorar os processos de trabalho com os idosos, conforme planejado; • Encaminhar idosos e suas famílias ao CRAS para cadastramento nos bancos de dados de âmbitos federal, estadual e municipal, para inclusão em programas de transferência de renda e outros benefícios socioassistenciais; • Coordenar a realização do mapeamento da sua área de atuação, em conjunto com a equipe, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; • Propiciar condições para atualização mensal dos sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo; • Responsabilizar-se pela gestão operacional e administrativa, adotando os instrumentais de controle técnico e financeiro e demais instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, estabelecidos por SMADS; 137 • Garantir o

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

acompanhamento sistemático de pessoas idosas, beneficiárias ou não do BPC, com necessidade de proteção social básica no domicílio, através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU e da articulação com o CRAS, CREAS e rede intersetorial, de acordo com a necessidade; • Monitorar a realização de visitas domiciliares a partir das listagens encaminhadas pelo CRAS e a realização do Plano de Ação estabelecido para o trabalho; • Assegurar o fornecimento de lanche para os idosos nas atividades grupais, de acordo com as orientações estabelecidas por SMADS; • Realizar avaliação trimestral e anual do atendimento aos idosos acompanhados pelo serviço, conforme indicadores de avaliação, em conjunto com o técnico do CRAS, supervisor do serviço; • Receber e avaliar sugestões e demandas dos usuários sobre as atividades do serviço; • Coordenar reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento delas; • Emitir relatórios, quando solicitado, e garantir o envio mensal de dados sobre as atividades desenvolvidas com os idosos atendidos, conforme instrumental específico; • Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS, supervisor do serviço. • Apresentar mensalmente os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a UPC e, trimestralmente, apresentar a DEGREEF; • Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Promover articulações e parcerias com instituições privadas, representantes do comércio local, empresas, instituições de ensino e demais serviços locais visando à diversificação no atendimento.

Cargo: Técnicos

Perfil: Formação de nível superior preferencialmente com conhecimento e/ou experiência comprovada na área de gerontologia.

Carga horária: Assistente social – 30 horas

Psicólogo – 40 horas semanais.

Atribuições: • Participar na elaboração do planejamento semestral e mensal, com o gerente, levando em conta a legislação vigente

e as necessidades dos usuários do serviço; • Realizar o mapeamento da área de atuação do serviço, identificando recursos disponíveis e promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; • Elaborar o cronograma de atividades semanais; • Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social referenciado ao CRAS; • Realizar atendimento da demanda pelo serviço por meio de inscrição em instrumental específico; • Realizar a matrícula do idoso e orientar sobre procedimentos e ofertas do serviço; • Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos de identificação, benefícios assistenciais e diretos de cidadania; • Proceder ao registro de informações colhidas nas ações junto aos idosos e seus familiares em instrumentais apropriados ao serviço; • Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários; • Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento aos usuários; • Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário; • Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação ao idoso e sua família; • Realizar atendimento particularizado com o idoso e sua família, na perspectiva de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades familiares e sociais; • Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de idosos e grupos de familiares; • Organizar palestras e atividades coletivas (eventos) com os idosos, suas famílias e a comunidade; • Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e técnico supervisor do CRAS, em qualquer tempo; • Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS; • Realizar avaliações sistemáticas com os idosos, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos; • Identificar e encaminhar ao CRAS as demandas de idosos e famílias para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento; • Acompanhar idosos, por meio de visita domiciliar, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); •

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização; • Proceder à discussão de casos que necessitem de intervenção com a equipe técnica; • Elaborar relatório quando da ocorrência de abandono, afastamento, ou desligamento do NCI; • Proceder à orientação sistemática aos idosos em relação aos direitos socioassistenciais e Estatuto do Idoso, sensibilizando-os para prevenção e atuando quando da identificação de situações de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro; • Elaborar e encaminhar ao CREAS relatórios sobre a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Desenvolver ação de localização de familiares e/ou pessoas das relações do idoso, quando necessário; • Desenvolver atividades socioeducativas que valorizem as experiências e contribuam para a sociabilidade, o exercício da autonomia e do protagonismo; • Desenvolver atividades que contribuam para os cuidados com idosos e na capacitação de seus cuidadores; • Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos idosos para o aprimoramento das atividades do serviço; • Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento delas; • Substituir o Gerente quando designado; • Alimentar sistemas de controle de dados do serviço, informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União, pelo Governo do Estado de São Paulo; • Realizar visita domiciliar ao idoso, quando solicitado pelo CRAS, e elaborar o respectivo relatório.

Cargo: Agente Operacional – Cozinha/Limpeza Geral

Perfil: Formação: alfabetizado

Carga horária: 40 horas semanais.

Atribuições na cozinha/copa: • Preparar e oferecer lanches seguindo normas técnicas estabelecidas pelo Manual Prático para uma Alimentação Saudável – SMADS; • Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes de preparo e oferta de lanches; • Conservar e preservar equipamentos e utensílios relacionados a cozinha/copa; • Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário; • Auxiliar na organização dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos; • Apoiar o gerente e o técnico quando solicitado; • Participar de reuniões de avaliação em equipe para manutenção ou redirecionamento das ações do serviço.

Atribuições na limpeza geral: • Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; • Zelar pelo espaço físico do serviço; • Conservar e preservar os bens patrimoniais do serviço; • Conhecer as ofertas do serviço e orientar os usuários quando necessário; • Auxiliar na organização e proceder a higienização, dos espaços antes e depois da oferta das atividades com os idosos; • Apoiar o gerente e o técnico quando solicitado; • Participar de reuniões de avaliação em equipe para manutenção ou redirecionamento das ações do serviço.

Cargo: Auxiliar Administrativo

(Apenas para os serviços com atendimento de oito horas diárias e com capacidade de 120 idosos em atividades de convivência e 80 idosos em acompanhamento domiciliar).

Perfil: Formação: Profissional de nível médio, com experiência comprovada de no mínimo um ano em rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório. Imprescindível conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e Internet.

Carga horária: 40 horas semanais.

Atribuições: • Participar das reuniões com o Gerente e a Equipe Técnica a fim de garantir o fluxo de informações; • Organizar e se responsabilizar pelos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço; • Protocolar a entrada e a saída dos documentos; • Sistematizar mensalmente os dados estatísticos; • Manter atualizados e organizados os documentos do serviço e os prontuários dos idosos; • Manter atualizada a agenda das atividades e da equipe técnica; • Auxiliar na comunicação com o usuário/família pelo telefone sempre que necessário; • Realizar serviços externos quando designado; • Requisitar à organização os itens necessários para o funcionamento do serviço; • Controlar e distribuir o material de escritório e o material pedagógico.

Oficineiro:

Perfil: Nível de instrução médio ou superior, autônomos, com habilidades e conhecimentos específicos para trabalhar com o segmento idoso, contratados pela organização conforme programação técnica estabelecida, com experiência comprovada de

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

no mínimo um ano em programas ou projetos sociais. Deverá apresentar o projeto da Oficina para a qual foi contratado, dominar o tema e técnica da atividade a ser oferecida, e ter flexibilidade para adaptar a oficina à diversidade encontrada entre os usuários do serviço.

Atribuições: • Planejar e realizar oficinas conforme Plano de Ação estabelecido pelo serviço, de forma a contemplar necessidades e expectativas dos idosos e potencialidades do território; • Desenvolver atividades com grupos diversificados de idosos, em consonância com os trabalhos técnicos da equipe; • Elaborar material de divulgação interna com informações sobre a oficina a ser oferecida; • Esclarecer sobre a metodologia e os objetivos referentes à natureza da oficina; • Organizar o espaço antes e após a atividade e responsabilizar-se pelo material a ser utilizado nas atividades socioeducativas; • Controlar a frequência dos usuários nas atividades; • Informar o técnico quando identificar suspeitas de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual e financeiro contra o idoso; • Estimular comportamentos que levem a um estilo de vida saudável; • Encaminhar ao Gerente sugestões de atividades a partir do conhecimento das necessidades dos usuários; • Participar de reuniões de avaliação das atividades em conjunto com o gerente e a equipe técnica, sempre que solicitado; • Avaliar o conteúdo das oficinas com os usuários e proceder ao registro em forma de relatório para aperfeiçoamento das ofertas e/ou redirecionamento.

6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Tabela com os horários e funções:

Horários*	Função: Gerente de Serviço	Horários*	Função: Auxiliar Administrativo
07h30 às 08h00	Café da Manhã	07h30 às 08h00	Café da Manhã
08h00 às 09h00	Recepção	08h00 às 09h00	Recepção
09h00 às 11h30	Atividades programadas internas, burocráticas, entre outras que se fizerem necessárias.	09h00 às 11h30	Atendimentos / execução das atividades programadas internas
11h30 às 12h30	Horário de Almoço	11h30 às 12h30	Horário de Almoço
12h30 às 13h00	Recepção	12h30 às 13h00	Recepção
13h00 às 14h00	Atendimentos / atividades programadas internas, burocráticas, entre outras que se fizerem necessárias	13h00 às 15h30	Execução das atividades programadas internas
14h00 às 15h00	Atividades programadas externas, burocráticas, entre outras que se fizerem necessárias		
15h30 às 16h00	Horário do lanche da tarde	15h30 às 16h00	Horário do lanche da tarde
16h00 às 16h30	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia	16h00 às 16h30	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia

Função: Técnicas Assistente Social.

Horários*	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 08h00	Horário do Café da Manhã	Horário do Café da Manhã	Horário do Café da Manhã	Horário do Café da Manhã	Horário do Café da Manhã
08h00 às 09h00	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
09h00 às 10h00	Atendimentos / atividades programadas	Atendimentos / atividades programadas	Visitas domiciliares	Atendimentos / atividades programadas	Atividade Socioeducativa*
10h00 às 11h30	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares		

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

"é um espaço de vida e solidariedade"

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

11h30 às 12h00	Horário de Almoço	Horário de Almoço	Horário de Almoço	Horário de Almoço	Horário de Almoço
12h00 às 13h00	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
13h00 às 14h00	Visitas domiciliares / Relatórios técnicos	Atividade Socioeducativa*			

- O Dia da semana da atividade socioeducativa poderá ser alterada de acordo com eventualidades que possam ocorrer.

Função: Técnicas Psicóloga.

Horários*	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30 às 08h00	Horário do Café da Manhã				
08h00 às 09h00	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
09h00 às 10h00	Atendimentos / atividades programadas	Atividade Socioeducativa*			
10h00 às 11h30	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	
11h30 às 12h30	Horário de Almoço				
12h30 às 13h00	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
13h00 às 14h30	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Atividade Socioeducativa*
14h30 às 15h30	Atendimentos / atividades programadas / Relatórios técnicos				
15h30 às 16h00	Horário do Lanche				
16h00 às 16h30	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia

- O Dia da semana da atividade socioeducativa e visitas domiciliares poderão ser alterada de acordo com eventualidades que possam ocorrer.

Horários*	Função: Agente Operacional - cozinha	Horários*	Função: Agente Operacional Limpeza
07h30 às 08h00	Preparação do café da manhã	07h30 às 08h00	Café da Manhã
08h00 às 10h45	Preparação do Almoço	08h00 às 10h45	Limpeza e organização do espaço superior e banheiros superiores
10h45 às 11h30	Horário de Almoço	10h45 às 11h30	Horário de Almoço
11h30 às 12h30	Almoço usuários	11h30 às 12h30	Almoço usuários
12h30 às 13h45	Limpeza e higienização da cozinha	12h30 às 13h30	Limpeza e higienização geral
13h45 às 15h00	Preparação lanche	13h30 às 14h45	Limpeza e organização do espaço térreo e banheiros.
15h00 às 15h30	Horário do Lanche	14h45 às 15h30	Horário do Lanche
15h30 às 16h00	Lanche usuários	15h30 às 16h00	Lanche usuários

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

16h00 às 16h30	Organização do espaço / preparação para demandas para próximo dia	16h00 às 16h30	Limpeza do salão e limpeza dos banheiros
----------------	---	----------------	--

Oficinas:

Horários*	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	08h00 às 10h00	08h00 às 09h00	08h00 às 09h00	08h00 às 10h00	08h00 às 09h30
Tarde	13h30 às 14h30	13h30 às 15h30	13h30 às 15h30	13h30 às 15h30	

* Todos os horários podem ser alterados de acordo com as demandas que se fizerem necessária do dia. Todos os profissionais realizam ações formativas com periodicidade mensal, semestral e anual, ou quando for solicitado por SMADS.

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso

Não é previsto horas técnicas para serviços de Núcleo de Convivência para Idosos na tipificação da Rede Socioassistencial e Regulação de parceria da Política de Assistência Social.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 40.900,75	R\$ 490.809,00	R\$ 2.454.045,00

Observações:

1. Especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. O valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. O valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	ERMELINO MATARAZZO
TIPOLOGIA	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
NOME FANTASIA	NUCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS - NCI TEREZA BUGOLIM
EDITAL	Nº 223 / SMADS / 2018
Nº PROCESSO	Nº 6024.2018 / 0002688-6
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	
RECEITAS	
Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 40.900,75
Valor de contrapartida em bens	R\$ 36.969,00
Valor em contrapartida em serviços	
Valor contrapartida em recursos financeiros	
TOTAL	R\$ 77.869,72

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

"é um espaço de vida e solidariedade"

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 20.992,19
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 9.494,76
	III - IMÓVEIS	
	IV - DEMAIS DESPESAS	R\$ 9.341,81
	TOTAL	R\$ 39.828,76
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 951,99
	INTERNET	R\$ 120,00
	TOTAL	R\$ 1.071,99
CUSTOS DIRETOS		R\$ 39.828,76
CUSTOS INDIRETOS		R\$ 1.071,99
TOTAL DE DESPESAS		R\$ 40.900,75

São Paulo, 06 de julho de 2018 .


Sebastião Galdino de Lemos
Presidente

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS

CUSTOS DIRETOS

CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)

Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
GERENTE DE SERVIÇOS	DIURNO	40HS	4.678,35	4.678,35
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIURNO	40HS	1.805,34	1.805,34
ASSISTENTE SOCIAL	DIURNO	30HS	3.267,56	3.267,56
PSICÓLOGA	DIURNO	40 HS	3.577,02	3.577,02
AG. OPERACIONAL	DIURNO	40 HS	1.318,67	1.318,67
AG. OPERACIONAL	DIURNO	40 HS	1.318,67	1.318,67
HORAS OFICINA	DIURNO	62 H	81,68	5.026,56
TOTAL				R\$ 20.992,19

CATEGORIA II – ENCARGOS SOCIAIS (descrever)

Encargo	Alíquota	Valor
NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL*	37,90 %*	R\$ 6.050,97
FUNDO PROVISIONADO	21,57 %	R\$ 3.443,79
TOTAL		R\$ 9.494,76

*Não isenta da cota patronal – 37,90% sendo, 35,80% encargo patronal e 2,10% vale transporte.

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

"é um espaço de vida e solidariedade"

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)	
Item	Valor Total
CONCESSIONÁRIAS	R\$ 2.862,00
TOTAL	R\$ 2.862,00
CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)	
Item	Valor Total
ALIMENTAÇÃO	R\$ 5.175,60
MATERIAIS PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	R\$ 287,60
OUTRAS DESPESAS	R\$ 1.016,61
TOTAL	R\$ 6.479,81
PARA O ELEMENTO: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)	
Item	Valor Total
MATERIAL DE ESCRITORIO E EXPEDIENTE	R\$ 408,31
OUTRAS DESPESAS RESPEITADA A FINALIDADE E NECESSIDADE DO SERVIÇO	
TRANSPORTE DE USUÁRIO E DO SERVIÇO (SERVIÇOS ESPECÍFICOS)	
REPARO E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL	R\$ 308,30
HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 300,00
TOTAL	R\$ 1.016,61
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 951,99
INTERNET BANDA LARGA	R\$ 120,00
TOTAL	R\$ 1.071,99

7.3 Quadro Resumo de Aplicação dos recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 40.900,75	Custos Diretos	R\$ 39.828,76
Contrapartidas em bens	R\$ 36.969,00	Custos Indiretos	R\$ 1.071,99
Contrapartidas em serviço		VALOR TOTAL	R\$ 40.900,75
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4 Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo de rateio
Concessionaria Luz		Utilização da parte administrativa pela Organização duas vezes ao mês no horário do serviço ou apenas quando for necessário.	10 %	10% do valor da conta mensal.
Concessionária		Utilização da parte administrativa pela	5 %	5% Ligações para

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

"é um espaço de vida e solidariedade"

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

Telefone		Organização duas vezes ao mês no horário do serviço ou apenas quando for necessário.		celular e interurbano quando se fizer necessários.
Concessionária Agua		Utilização da parte administrativa pela Organização duas vezes ao mês no horário do serviço ou apenas quando for necessário.	5 %	5%

7.5 Descrição de aplicação de verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado).

Não existe necessidade de verba de implantação, devido a continuidade do serviço já instalado por completar período de vigência legal.

7.5.1 Valor Solicitado: R\$

7.5.2 Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
TOTAL		

7.6 Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1 (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 750,00.

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
Bilhete único para visitas domiciliares	R\$ 220,00	R\$ 440,00
Eventuais despesas que se fizer necessárias	R\$ 310,00	R\$ 310,00
TOTAL		R\$ 750,00

7.6.2 (X) em cheques nos termos do § 4º do art. 63 da Port. 55/ 2017 / SMADS – R\$ 560,00.

- Compras efetuadas com cheques relacionadas neste plano de trabalho, no item Demonstrativo de Custeio caso haja algum problema em realizar transações bancárias, devido alguma eventualidade que possa ocorrer no sistema bancário (site fora do ar ou em manutenção, sistema indisponível para transferências e pagamentos ou perda, bloqueio ou furto do cartão de debito).

Conforme estabelecido no demonstrativo de custeio, atendendo as necessidades do serviço a flexibilização e remanejamento de até 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor previsto no plano de trabalho para categoria, produzindo efeitos no próprio mês do remanejamento, caso o valor mensal do objeto do repasse não seja aplicado integralmente no mês correspondente, o saldo remanescente poderá ser utilizado nos meses seguintes, na mesma categoria em que ele ocorrer, conforme descrito na portaria 55/SMADS/2017 Artigo: 70ª e 71ª, portanto, os valores acima mencionados poderão ser alterados caso haja a necessidade de flexibilização para o cumprimento dos gastos.

8. CONTRAPARTIDAS (se houver)

8.1 Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Qtd.	Valor Unit.	Valor Total
Aparelho de Som	peça	1	R\$ 279,00	R\$ 279,00
Armário de escritório	peça	2	R\$ 350,00	R\$ 700,00
Arquivo de aço 4 gavetas	peça	2	R\$ 320,00	R\$ 640,00
Assadeira de Bolo	peça	5	R\$ 150,00	R\$ 750,00

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

"é um espaço de vida e solidariedade"

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

Batedeira de Bolo industrial	peça	1	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
Batedeira de Pão industrial	peça	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Cadeira	peça	200	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00
Cadeira de escritório	peça	3	R\$ 200,00	R\$ 600,00
Câmera de Segurança	peça	10	R\$ 70,00	R\$ 700,00
Cadeira escolar	peça	26	R\$ 80,00	R\$ 2.080,00
Central de Alarme	peça	1	R\$ 160,00	R\$ 160,00
Cilindro de Gás	peça	2	R\$ 230,00	R\$ 460,00
Computador completo com monitor, mouse, cpu e teclado	peça	3	R\$ 800,00	R\$ 2.400,00
Copos de vidros	peça	40	R\$ 1,00	R\$ 40,00
DVD	peça	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00
Estabilizador	peça	4	R\$ 50,00	R\$ 200,00
Extintor Água Pressurizada 10l	peça	4	R\$ 80,00	R\$ 320,00
Extintor CO2 gás carbônico 6kg	peça	3	R\$ 210,00	R\$ 630,00
Extintor Pó Químico seco 4kg	peça	4	R\$ 110,00	R\$ 440,00
Fogão industrial	peça	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Freezer vertical	peça	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Freezer horizontal	peça	1	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
Gaveteiro com 3 gavetas	peça	1	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Geladeira industrial	peça	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
Impressora (toner)	Peça	1	R\$ 900,00	R\$ 900,00
Liquidificador	peça	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00
Liquidificador industrial	peça	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Lousa - Giz	peça	2	R\$ 110,00	R\$ 220,00
Máquina de lavar roupas	peça	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Mesa de madeira	peça	2	R\$ 110,00	R\$ 220,00
Mesa de escritório	peça	3	R\$ 110,00	R\$ 330,00
Mesa de plástico	peça	25	R\$ 40,00	R\$ 1.000,00
Mesa estação de trabalho	peça	3	R\$ 250,00	R\$ 750,00
Microondas	peça	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Panela alumínio	peça	5	R\$ 70,00	R\$ 350,00
Panela – Caldeirão alumínio	peça	5	R\$ 80,00	R\$ 400,00
Panela de Pressão alumínio	peça	1	R\$ 180,00	R\$ 180,00
Pratos de vidros	peça	100	R\$ 1,10	R\$ 110,00
Purificador de água	peça	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Talheres aço (garfo, faca, colher)	peça	300	R\$ 1,00	R\$ 300,00
Telefone	peça	2	R\$ 20,00	R\$ 40,00
Televisão LED 42 polegadas	peça	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Vasilhas	peça	10	R\$ 15,00	R\$ 150,00
Ventilador de Teto	peça	7	R\$ 100,00	R\$ 700,00
	Total	789		R\$ 36.969,00

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

“é um espaço de vida e solidariedade”

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

8.2 Contrapartidas em serviços

Não temos contrapartida de serviços.

8.3 Contrapartidas em Recursos Financeiros: (informar valor, periodicidade)

Não temos contrapartida de recursos financeiros.

9. QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇO	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
PARCELA ÚNICA					
1ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
2ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
3ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
4ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
5ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
6ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
7ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
8ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
9ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
10ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
11ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
12ª		R\$ 39.327,68	R\$ 36.969,00		
TOTAL		R\$ 471.932,16	R\$ 36.969,00		

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

(Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017).

Usaremos os indicadores de Avaliação e de Qualidade para avaliar e mensurar a qualidade do serviço semestralmente.

Indicadores de Avaliação:

Avaliação de resultados será através do monitoramento de:

- Resultados: padrão de qualidade na prestação de serviço em conjunto com os usuários, comunidade e supervisores técnicos. Direito dos usuários assegurados no desenvolvimento do serviço. Qualidade das atenções prestadas conforme, caráter público da ação.
- Controle: será realizado através de supervisão do gerente de serviço e apoio técnico.
- Avaliação: através de indicadores de análise como: frequência / evasão, rotatividade, impacto do serviço no processo de redução de exclusão, dimensão da demanda e outros; que se fizerem necessário para garantir a qualidade na prestação de serviços. Sendo:

- Instrumentais utilizados na prestação de contas (DEMES, Quadro Situacional, relatórios, entre outros) - Percentual de idosos ingressantes, com perfil para BPC, que foram encaminhados para a obtenção do benefício no trimestre. / - Percentual médio de idosos beneficiários de BPC atendidos no trimestre / - Percentual médio de ocupação das vagas nas atividades do serviço. / - Percentual médio de idosos em situação de vulnerabilidade física, social ou econômica com Plano de desenvolvimento do Usuário – PDU desenvolvimento no trimestre. / - Percentual médio ingressantes, com perfil para PTR, que foram encaminhados para obtenção do benefício no trimestre / - Percentual médio de famílias de idosos que participam de atividades socioeducativas no serviço durante o trimestre. Frequência / evasão, rotatividade, impacto do serviço no processo de redução de exclusão, dimensão da demanda e outros; que se fizerem necessário para garantir a qualidade na prestação de serviços.

Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim

"é um espaço de vida e solidariedade"

CNPJ 02.406.322/0001-60 / CCM 2.677.059-8

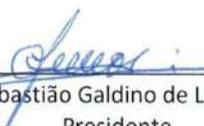
Indicadores de Qualidade: Medir a qualidade nos serviços é indispensável para o planejamento das atividades desenvolvidas, sendo a mensuração dos resultados, dos processos e da estrutura necessária, bem como as influências e repercussões promovidas no ambiente uma tarefa fundamental na busca da qualidade como valor agregado.

A avaliação da execução das atividades desenvolvidas será através dos resultados de satisfação, será aplicado questionários de avaliação do serviço prestado. Será proposto que os usuários do serviço indiquem novos participantes, esse é uma forma de saber se realmente o serviço está atendendo as necessidades dos usuários.

- *Os indicadores de Avaliação e de Qualidade do serviço serão realizadas pelos usuários e familiares (quando necessárias):* Trata-se de estudo transversal, de abordagem quali-quantitativa, cuja coleta de dados ocorrerá no período semestral. Utilizando-se como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, com perguntas abertas e fechadas.

Conforme descrito por Armani, "os indicadores são os padrões ou sinais que nos indicam se alcançamos nossos propósitos" (Armani, 2000), isto é, são instrumentos utilizados para medição do alcance de determinadas metas ou objetivos. De uma forma geral, ele visualiza a qualidade, a quantidade, a direção e a forma das mudanças de um parâmetro definido no planejamento do projeto.

São Paulo, 06 de Julho de 2018.



Sebastião Galdino de Lemos
Presidente